

Agora o Olhar Virtual tem um lugar na internet. Além da edição distribuída pelo correio eletrônico, o internauta poderá consultar as edições semanais, cadastrar-se para receber o Boletim e conferir no Painel de Argumentos a opinião de professores e pesquisadores sobre temas polêmicos para isso acesse: <http://www.olharvirtual.ufrj.br/>

No Foco

Incubando idéias e gerando empregos e conhecimento

Quando se fala em empreendedorismo, lembra-se logo de uma grande idéia capaz de atrair a atenção de muita gente. O empreendedor é o sujeito que trabalha duro, acorda cedo, dorme tarde e sonha com o sucesso da sua empresa. Mas nem só de sonhos ele vive. É preciso colocar o pé no chão, aprender um pouco de marketing e ter noção das deficiências que um negócio pode ter. Esse conhecimento e consciência pode evitar que o empreendimento se torne um fracasso. Na UFRJ, alunos que têm grandes idéias na área tecnológica podem contar com o apoio da incubadora de empresas da Coppe e montar suas empresas. Uma vez incubadas, contam com assessorias de marketing, finanças, jurídica e de imprensa. E para ter idéia de como a incubadora apresenta bons resultados, desde o ano de sua criação, em 1994, 32 empresas foram incubadas e o faturamento em 2003 foi de R\$ 15,5 milhões. Atualmente são 14 empresas residentes que geram 350 empregos diretos. A estimativa é de que em 2003, sejam gerados R\$ 20 milhões nesta que é considerada uma das melhores incubadoras de empresas do país. [\[Leia mais...\]](#)



De Olho na mídia

Município recupera biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ

A biblioteca e várias áreas do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, situado no Largo de São Francisco, serão reformadas pelo Município, em um investimento estimado em cerca de R\$ 1 milhão. Com o apoio da Prefeitura, será possível preservar o valioso acervo de 100 mil livros – uma das maiores do país, inclusive com obras raras – ameaçada por fungos que proliferaram devido às más condições do local.

As obras serão licitadas em 14 de outubro e começam ainda neste semestre, devendo estar concluídas até abril de 2004. Os serviços serão realizados sem comprometer as características do prédio construído no século 18 e tombado pelo Patrimônio Histórico por ser berço do ensino de engenharia no Brasil. O projeto, a licitação e o gerenciamento das obras são da Empresa Municipal de Urbanismo (RioUrbe).

Entre os serviços previstos para o primeiro e o segundo andares do IFCS, estão o reforço estrutural e o reparo dos pisos em madeira, a substituição do forro e a reforma de todo o telhado. Também serão instalados sistema de combate a incêndio e iluminação adequada, além de ar condicionado em parte do segundo andar. Os banheiros e as instalações elétricas também serão reformados, e as intervenções também contemplarão salas de estudo, videoteca, casa de máquinas, mezaninos e outras áreas.

Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro

Publicado dia 24/09, quarta-feira.

Ponto de vista

Transpote urbano e qualidade de vida

No último dia 23, vários países da Europa e alguns estados do Brasil participaram da campanha “Na cidade sem o meu carro”. Uma idéia que deveria ser apoiada por todas metrópoles que sofrem com o caos do engarrafamento e a poluição ambiental. Porém, duas grandes cidades do Brasil não aderiram: São Paulo e Rio de Janeiro.



Analisando a questão do transporte público no Rio, o professor da COPPE e engenheiro de transportes, Paulo Cezar Ribeiro, comentou sobre a qualidade e eficiência dos sistemas atualmente. Segundo ele, o transporte público, realizado por ônibus, metrô e trem; poderia estar melhor equacionado na nossa cidade. "O sistema de ônibus não atende adequadamente a população, o que foi constatado no projeto RioBus, realizado pela COPPE para a Prefeitura do Rio." Neste estudo, foi elaborado um sistema de ônibus integrado atendendo a todas as áreas da cidade, aplicando-se tecnologias disponíveis, como bilhetagem eletrônica, e reservando faixas exclusivas, o que agilizaria a circulação.

Já os outros sistemas, como metrô e trem, devem ser expandidos e aperfeiçoados. "O metrô precisa de expansões, como as ligações com a Barra da Tijuca e com Niterói/ São Gonçalo, por exemplo." O prof. Paulo Cezar diz que é fundamental o complemento de linhas já existentes, como a ligação Estácio-Carioca, que propiciaria uma melhor qualidade dos serviços da linha dois. No caso do trem, o sistema deveria ser integrado com o dos ônibus e o das barcas. Uma das soluções, já em prática na cidade de São Paulo, é o revezamento de placas, mas para isso deve-se definir as áreas que seriam afetadas pelo rodízio. "No caso do Rio, o primeiro passo é determinar os pontos ou áreas congestionadas e analisar a viabilidade de aplicação destas medidas. Corre-se o risco de aumentar a frota circulante na tentativa de driblar o esquema", completa o engenheiro. Outra solução, adotada em Londres, é a cobrança de uma taxa específica a todos os veículos particulares que trafegam na área central da cidade. Esta taxa seria utilizada na melhoria dos transportes públicos.

Olho no Olho

Impacto social da MP

A medida provisória que permite o plantio de soja transgênica assinada pelo então Presidente em exercício, José Alencar, gerou polêmica entre diversos grupos sociais, que ficou marcada pela oposição entre ambientalistas e agricultores. A MP passou pelos argumentos de inconstitucionalidade e por manifestações de grupos ecológicos com o respaldo da CNTBio, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, que não prevê danos ambientais para o plantio do transgênico. O relatório do CNTBio de 80 páginas, apesar do grande estudo de impacto, desconsidera o âmbito político da questão. Para dar continuidade à reflexão os pesquisadores Rogério Margis do Laboratório de Genética Molecular Vegetal do Instituto de Biologia da UFRJ e Cecília Cipriano, coordenadora de Curso do NIEAD (Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais), também da UFRJ, opinam sobre os transgênicos

Rogério Margis

"O que aconteceu é que todo o processo tinha um órgão responsável pelo parecer sobre o impacto do plantio da soja transgênica no Rio Grande do Sul. A CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança) não é somente um órgão composto por cientistas e pesquisadores. Há uma comissão mista, formada por civis que tenham interesses na questão dos transgênicos. A soja transgênica, em termos de produtividade, é mais eficiente e o que comprova seu bom resultado é a vontade dos agricultores em cultivá-la. O argumento de que os herbicidas utilizados nas lavouras de transgênicos são prejudiciais não é correto. Sabemos que tanto na soja orgânica, quanto na transgênica os pesticidas empregados são os mesmos, sendo que no caso da soja modificada sua dose é muito menor. Sobre o impacto ambiental, não há perigo de cruzamento entre a soja transgênica e outra espécie de vegetal. Comparativamente é como se um homem fecundasse um primata fêmea. Não existe essa possibilidade. O laudo da CTNBio tem 80 páginas de

Cecília Cipriano

"O caso dos transgênicos é uma questão difícil de ser analisada porque há falta de dados científicos sobre o comportamento dessas sementes. Não há um estudo de observação, como se realiza com outras substâncias. No caso dos fármacos, por exemplo, estudamos como se dá o comportamento de uma molécula por observação, isso não aconteceu com a soja transgênica aqui no Brasil. Não há um estudo de observação que é estritamente importante e que prevê essas propriedades dessa nova molécula. Nos transgênicos, ainda não tivemos a oportunidade, o que representa um risco. A questão de colocar o Brasil como mais um produtor de soja, enquanto poderíamos ter uma agricultura mais qualificada, para assegurar um mercado incerto, como é o dos transgênicos, fere aos interesses da soberania nacional. A quem interessa então? Sabemos que o governo vem sofrendo grandes pressões, principalmente na economia, de em-presas internacionais. Até que ponto esse fator é limitante para nossa agricultura? Com medidas como essa



estudos sobre a viabilidade da soja modificada e não constou nenhum problema, não vejo o que há de errado nisso. Algumas pessoas sempre querem 100% de segurança e nem sempre isso é possível. Essa soja é idêntica à orgânica, não há nenhuma proteína inserida no transgênico que não esteja presente na soja natural. Não é, por exemplo, igual ao milho BT que tem uma substância nova que ainda precisa de mais estudos. A soja transgênica não oferece nenhum dano nem ao solo nem ao clima. São fatores que não interferem na produção e que também não são influenciados”.

ficamos ainda mais dependentes, perdemos nosso diferencial dentro de uma economia mundial que se torna, a cada dia, mais díspare entre países produtores e consumidores. Dizer que o transgênico não causa danos ambientais e que sua produtividade é maior, não justifica a implantação de um sistema agrário excludente. Somos cientistas, mas temos que prestar atenção nas causas e não nos efeitos. Há algo maior nessa medida provisória que não se trata de questão ambiental ou biológica e temos que estar atentos a isso.”

Tome nota

Horto da UFRJ cede mudas para ornamentação

Os diversos prédios e salas da UFRJ podem ser ornamentados com mudas de plantas cedidas pelo Horto da Prefeitura Universitária. Para solicitar o serviço, basta enviar um memorando para Prefeitura, entregue em mãos, por fax ou Internet.

Com uma equipe de 15 funcionários, o Horto produz cerca de mil mudas por mês. Criado em 1989, ele é referência na elaboração de projetos paisagísticos, de arborização e manutenção de espaços na universidade. Para comemorar a Primavera o Horto doará à comunidade universitária 2 mil mudas de espécies ornamentais e frutíferas, entre elas amoreiras, goiabeiras e ipês. A distribuição será feita até o dia 3 de outubro, sexta-feira, no hall do prédio da Reitoria.



Cursos e palestras

Saúde do trabalhador em debate

Com objetivo de elaborar políticas de saúde para o trabalhador, a sub-reitoria de Pessoal (SR-4) promoverá um seminário, nos dias 7 e 8 de outubro, terça e quarta-feira. O evento acontece no Salão Azul da Reitoria. - Precisamos implantar uma política que garanta o planejamento das ações, estabelecendo prioridades, diz Vânia Alves de Oliveira, da Divisão de Saúde do Trabalhador. Ao fim do seminário, será elaborado um documento com propostas de Política de Saúde Integral do Trabalhador, que será entregue ao reitor da UFRJ, Aloísio Teixeira.

Projeto Fundão-Biologia discute educação em Ciências

No dia 4 de outubro, sábado, o Instituto de Biologia organiza o Projeto Fundão-Biologia para refletir sobre o ensino da disciplina Ciências. Com o tema “Múltiplas Visões e Diferentes Linguagens na Educação em Ciências”, o encontro contará com conferências, mesas-redondas e grupos de discussão. O evento acontece no Centro de Ciências da Saúde, Auditório Hélio Fraga, de 8h às 16h45.

Ministro Olívio Dutra debate políticas públicas na UFRJ

O Ministro Olívio Dutra reservou o período da tarde de sua agenda no Rio, segunda-feira, dia 6, de 9h às 18h, para um encontro inédito: quer ouvir os trabalhadores de cooperativas populares e debater as políticas públicas para os centros urbanos. O encontro acontece na Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares/COPPE/UFRJ durante o Seminário "O Papel da Universidade no combate às causas estruturais da pobreza através do cooperativismo popular". Na ocasião, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares-ITCP terá o Ministro como testemunha na assinatura de contratos de parcerias com a Eletrobras, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e as prefeituras do Rio de Janeiro, São Paulo e Alvorada (RS), entre outras. **[leia mais..]**

Zoom

Comemoração dos 35 anos da ECO



Os 35 anos da Escola de Comunicação da UFRJ foram comemorados em grande estilo, contemplando os interessados em discutir assuntos relacionados aos meios de informação. Aberto pela vice-reitora Sylvia Vargas, o ciclo de palestras, que foi realizado no Salão Dourado do Fórum de Ciência e Cultura, contou com a presença dos jornalistas Mauro Garcia, Ricardo Noblat e o professor José Marques de Melo.

Os convidados discutiram assuntos fundamentais para o futuro do jornalismo no Brasil. Um painel debateu a importância no investimento em canais de TV Pública, a exemplo dos que existem na Europa e em contraste com os canais comerciais que dominam o setor no Brasil. A TV Pública tem o objetivo do compromisso social, transformando homens e mulheres em cidadãos participativos. As novas práticas de censura também foram abordadas como sistemas disfarçados de controle da informação que ainda hoje atuam no cerceamento da informação. Como fechamento, os alunos e professores presentes ao evento puderam ouvir uma sinopse sobre a vida do jornalista Danton Jobim, criador do primeiro curso de jornalismo do Brasil. [leia mais..]

BID financiará projeto do Coppead

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) acabou de liberar financiamento para cinco projetos de pesquisa sobre governança corporativa na América Latina. Um deles será desenvolvido no Brasil pelo Coppead / UFRJ. O Coppead produzirá índices para aferir a qualidade das práticas de governança de empresas brasileiras e chilenas. O projeto, intitulado "Enrincheiramento, Incentivos, Avaliação de Empresas e Política de Distribuição de Dividendos no Brasil e no Chile", foi montado por uma equipe de pesquisadores coordenada pelo diretor da instituição, o especialista Ricardo Leal.

Fique de Olho

I ciclo de cinema e dança no Fórum de Ciência e Cultura

O Grupo Lazer e Minorias Sociais da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ promove em outubro debates para discutir as relações entre cinema e dança.


Desde que a sonoridade foi incorporada ao cinema, muitos são os filmes que encantaram o mundo ao promover ricos e férteis diálogos entre os movimentos dos dançarinos e as possibilidades de captar as coreografias por complexos movimentos de câmera. O objetivo é estimular discussões sobre a dança a partir do diálogo com a linguagem cinematográfica, com o intuito de suscitar novas reflexões sobre a pesquisa e a produção em arte.

Os encontros acontecem às terças-feiras, sempre às 18h, no Salão Dourado do Fórum de Ciência e Cultura, na Praia Vermelha, com apoio do Sintufrj, Cotidiano filmes e da UERJ. A entrada é franca.

Maiores informações: pelo telefone 2562-6805 ou no site <http://www.ceme.eefd.ufrj.br/cinema/ciclocinemadanca>.



Mostra Ver Ciência Rio 2003 no Museu da Escola Politécnica da UFRJ



O Museu da Escola Politécnica/UFRJ integra o circuito "Ver Ciência Rio – 2003" compondo a 9ª Mostra Internacional de Ciência na TV coordenada pelo Centro Cultural Banco do Brasil com o patrocínio da Petrobrás e do Banco do Brasil e apoio do Ministério da Cultura. A abertura da Mostra, dia 30 de setembro, ocorreu na Sala de Cinema CCBB.

A Programação é a seguinte:

Dia 06/10/03 Século 21: Novos Territórios

Dia 07/10/03 Destino: Marte, Jupiter, Saturno

Dia 08/10/03 Micromundos + Quando o cérebro se torna Humano

Dia 09/10/03 Quarks & cia: segregos da areia

Dia 10/10/03 A Vida Extraterrestre

Os filmes serão apresentados no Auditório André Rebouças sala 220 Bloco D, 2º andar do prédio do Centro de

Tecnologia das 12 às 13h. Maiores informações e sinopses dos filmes acesse www.poli.ufrj.br.

A Politécnica inova criando espaço de entretenimento na sala Cine Poli. Além das palestras, o espaço também oferece à comunidade acadêmica a exibição filmes. No dia 2 de outubro, quinta-feira, o consagrado "Tudo Sobre Minha Mãe", de Pedro Almodóvar, vai ser apresentado. Serão duas sessões, 11h e 16h30, no Auditório Rebouças, Bloco D, sala 220. Os interessados devem retirar ingressos no CI-Curso de Idiomas, que fica no bloco D do Centro de Tecnologia. A entrada é franca.

III Feira do Livro Aberto na ECO

Nos dias 7, 8 e 9 de outubro acontece a III Feira do Livro Aberto na Escola de Comunicação da UFRJ. Livros usados e novos serão vendidos a preços populares (de R\$1 a R\$4) com o objetivo de democratizar o acesso à leitura. O lucro será revertido para projetos de alunos da ECO. Além disso, vários eventos serão promovidos nesses três dias de orgia literária. Para acontecer e ser um sucesso, a feira precisa da colaboração de todos ... DOE LIVROS! São aceitos livros em qualquer estado e de qualquer área. Os livros podem ser entregues no Centro Acadêmico da ECO, no Campus Praia Vermelha. Em caso de grandes doações, entrar em contato com a organização do evento (João Paulo: 93918923 / Pedro: 2704-7291).

Abraço Amigo ao IPPMG

"...esta estranha mania de ter fé na vida..."

O Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) completa 50 anos e promove alguns eventos. A abertura desta semana de comemorações oficiais acontece dia 1º, com uma Sessão Solene no Anfiteatro Nobre, às 11h, com a presença do Reitor da UFRJ. Para encerrar as comemorações, na sexta-feira dia 3, a ASSOCIAÇÃO SAÚDE CRIANÇA RECOMEÇAR vai promover um ABRAÇO AMIGO AO IPPMG – o Hospital Infantil da UFRJ – às 11h30, no Salão Nobre. Quem quiser colaborar com o ABRAÇO, ajudando assim estas crianças, pode adquirir a camiseta do evento que já está a venda na sede da RECOMEÇAR - Sala ao lado da Triagem do IPPMG. Mais informações direcao@ippmg.ufrj.br.



Resenha



O Mistério do Samba

Um inusitado encontro entre Pixinguinha e o sociólogo Gilberto Freyre numa mesa de bar, na década de 1920, é o ponto de partida e mote deste livro. Nele busca-se elucidar um mistério: como o samba - música de morro discriminada pelas elites e reprimida pela política - transformou-se em símbolo de identidade brasileira? O livro é uma co-edição da UFRJ com a Zahar Editora. E pode ser encontrado na livraria da Editora UFRJ, ou adquirido pelo telefone 21-2541 7946 ou pelo site <http://www.editora.ufrj.br>.

O Mistério do Samba

Hermano Vianna

196 páginas

R\$ 25,00

<http://www.editora.ufrj.br>



Olhar Profundo

"Meu passado não é mais o meu companheiro, eu desconfio do meu passado."

Mario de Andrade, escritor e poeta brasileiro.

Assessoria de Comunicação da UFRJ



Expediente:

Assessor de Comunicação: Fernando Pedro Lopes, Geralda Alves, João Pedro Werneck, Andréa Pestana;
Estagiários de Jornalismo: Carolina Camisão, Patrícia Guimarães, Nathália de Oliveira, Mário Cesar Filho, Julio Braga, Thiago Tibúrcio; **Programação Visual:** Jônatas Castório Damasceno, Bruno Durão; **Fotografia:** Carlos Eduardo Fonseca; **Secretaria:** Maria do Carmo Mendes; **CPD:** Fernando dos Santos Kelly, Nilo Sergio de Assis Junior, Renato Miguel de Moraes